

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2018-2022

Ata número 6

No dia 14 de dezembro de 2018, pelas 9h30, reuniu o Conselho de Escola, no Auditório e posteriormente no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação de ata da reunião anterior;
2. Informações;
3. Votação da autorização de participação da FFUL em entidades externas;
4. Estatutos da FFUL.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Docentes e investigadores

1. Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente;
2. Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia - Prof. Auxiliar (até 10h30m)
3. Jorge Manuel Barreto Vitor - Prof. Auxiliar, a partir 12h
4. Bruno Miguel Nogueira Sepodes, Prof. auxiliar c/ Agregação;
5. José Miguel Azevedo Pereira - Prof. Auxiliar c/ Agregação;
6. Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos - Investigadora FCT nível inicial;
7. Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva - Prof. Auxiliar.

Estudantes

1. Mariana Santos Bento
2. Vanessa Silva Nascimento

Não Docentes e Não Investigadores

Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos – Coordenadora de Área da Biblioteca e Informação.

Estiveram presentes a Diretora da Faculdade, Doutora Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro, Professora Catedrática, a Coordenadora do Departamento de Ciências Farmacológicas, Doutora Maria Beatriz da Silva Lima, Professora Catedrática e o Coordenador de Departamento de Microbiologia e Imunologia, Doutor João Manuel Braz Gonçalves, Professor Associado com Agregação.

Faltaram justificadamente à reunião os seguintes membros: Dr. Paulo Jorge Cleto Duarte e Dr. João Pedro Almeida Lopes, Doutora Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, Prof. Auxiliar, por se encontrar em avaliações da UC Bioquímica I (MICF), Doutora Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos, Investigadora FCT nível inicial, por se encontrar no estrangeiro a participar num encontro de uma ação COST de que faz parte, Doutor Luís Filipe Vicente Constantino, Prof. Auxiliar, por se encontrar em aulas de QOII e o aluno Luís Paulo Antunes da Silva.

Ponto 1. Aprovação de ata da reunião anterior.

Foi solicitada uma alteração na ata da reunião anterior de um ponto que, depois de efetuada deverá ser novamente circulada e submetida à votação na próxima reunião.

Ponto 2. Informações.

Foram prestadas as seguintes informações pela Diretora da Faculdade, Prof^a Matilde da Fonseca e Castro:

O contrato de construção do novo edifício de laboratórios foi já aprovado pelo Tribunal de Contas.

Obtivemos o relatório final da estabilização do edifício H e o valor para o conjunto da manutenção é esmagador, rondará os 712 mil euros sem IVA. O Sr. Vice-Reitor para o edificado entende que a obra deve ser feita toda em conjunto, pois só assim a Faculdade poderá obter benefícios das reparações e dos custos envolvidos.

Relativamente à dívida da Faculdade à empresa Teixeira Duarte por causa de um adicional não acordado do Edifício H, com aquela entidade e que se encontra em Tribunal, foi feita uma reunião com o advogado que acompanha o processo e este ficou de preparar um memorando

para depois solicitar à Reitoria uma reunião para o dia 19 de fevereiro de 2019. Vamos trabalhar numa hipótese de possível conciliação com a Teixeira Duarte.

Obteve do Magnífico Reitor a informação que o ISCTE pretende uma reunião com o objetivo de estabelecer uma parceria com a Faculdade para proceder-se ao arranjo das áreas pedonais juntas ao Castelinho e ao edifício A e de uma área desportiva coberta no espaço do campo da bola.

Ponto 3. Votação da autorização de participação da FFUL em entidades externas.

O Presidente do Conselho de Escola, Prof. Doutor Rogério Gaspar, deu a palavra a Diretora da Faculdade de Farmácia para fazer a apresentação do tema. A Diretora, Prof^a Matilde da Fonseca e Castro, fez a apresentação da FARM-ID e dos seus Estatutos e da possível ligação das Associações com a Faculdade que serão apresentadas seguidamente.

Foi dada a palavra a Prof^a Doutora Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia para apresentar a proposta de constituição do **Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE)** em inglês *Institute for Evidence Based Health (InstEBH)*. Referiu que a constituição deste instituto é o resultado de mais de um ano de trabalho e reflexão de alguns investigadores nestes domínios, pertencentes às Faculdades de Medicina e de Farmácia da Universidade de Lisboa e parceiros do cluster da saúde onde se incluem associações de doentes.

Referiu que a apresentação formal do Instituto está previsto para março de 2019 e tem como objetivos principais *projetos de investigação científica e tecnológica, prestação de serviços, em especial na consultoria de natureza científica, tecnológica e técnica, atividades no âmbito da valorização e divulgação do conhecimento, incluindo editorial, organização de congressos, seminários, conferências e outros eventos análogos e a promoção da cooperação científica nacional e internacional nas áreas das ciências e das tecnologias*. Os associados principais serão as Faculdades de Medicina e Farmácia e ainda outras instituições académicas afins, sendo que os *associados investigadores* serão as pessoas singulares que outorgam a constituição do instituto e as pessoas singulares que, no âmbito da prossecução do objeto e das finalidades do instituto sejam admitidas como tal e os *associados participantes* serão as pessoas e entidades não abrangidas pelos números anteriores interessadas na realização do objeto e finalidades do instituto. Haverá participantes estratégicos, parceiros intelectuais e “sponsors”. A Direção do

Instituto será constituída por 5 a 7 pessoas e o Conselho Científico constituído por 10-12 membros, sendo o Presidente deste Conselho, o “Scientific Coordinator”. Haverá também um Conselho fiscal/Fiscal Único.

Seguidamente foi dada a palavra à Profª Doutora Maria Beatriz da Silva Lima para apresentação da **EUPATI: European Patients’ Academy For Therapeutic Innovation**. Trata-se de um projeto pan-europeu financiado pelo IMI (Innovative Medicines Initiative), é liderado pelo European Patients, tendo como parceiros organizações de pacientes (a European Genetic Alliance, European AIDS Treatment Group e a EURORDiS), Universidades e organizações sem fins lucrativos e múltiplas companhias farmacêuticas.

Os principais objetivos são os seguintes:

A educação e a formação de pacientes, seus cuidadores e representantes, para sua capacitação nos diversos aspetos do desenvolvimento do medicamento, para que possam contribuir ou participar de forma informada nos processos de investigação e desenvolvimento, nos ensaios clínicos de medicamentos, na melhoria da informação objetiva em saúde para o público em geral, nas políticas sociais e de saúde e responder aos desafios colocados pela inovação tecnológica, científica, incluindo as componentes éticas.

As Plataformas Nacionais da EUPATI são: Áustria, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Polónia, Espanha, Suíça, Reino Unido, Dinamarca Eslováquia e Servia. Estão em implementação as da Bélgica, Roménia Portugal Grécia, Hungria e Holanda.

A EUPATI é uma Associação sem fins lucrativos e integra como fundadores: A Universidade de Aveiro, a FFULisboa, ANDO, a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas e a APIFARMA.

A Governação da EUPATI é constituída por uma Direção, uma Assembleia Geral e um Conselho Fiscal.

A Profª Beatriz Lima apresentou ainda a **Centnofarm, Associação para o Desenvolvimento em Etnofarmácia**. Esta Associação surge no âmbito de uma adenda ao Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e o Instituto de Medicina Tradicional com vista a ação para o desenvolvimento em Etnofarmácia. Será uma Associação Científica e Tecnológica de natureza privada cujo objeto é a prestação de serviços técnicos científicos e de consultoria em Etnofarmácia envolvendo a avaliação da qualidade, eficácia e

segurança de produtos de saúde à base de plantas e os aspetos regulamentares associados a estes.

As principais atividades serão de implementar o sistema de prestação de serviços e promover a sua execução, atrair fundos necessários para a criação de infraestruturas de suporte à execução das atividades técnicas e científicas, desenvolver, promover e apoiar projetos de investigação científica, básica e de aplicação, concorrer e candidatar-se a fundos nacionais ou internacionais, criar e conceder bolsas de estudo e subsídios, estabelecer e fomentar ligações com o meio empresarial, sobretudo nos setores de investigação e desenvolvimento etnofarmacológico, clínico e outros.

Pretende-se estabelecer protocolos institucionais com a Traditional Chinese Medicine Science and Technology Industrial Park of Co-operation between Guang dong and Macau (GMTCM Park), com as Faculdades de Farmácia das Universidades de Medicina Tradicionais Chinesas de Xangai e Jiangxi, com a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Tianjin, com o Institute of Medicinal Plant Development (IMPLAD) afiliado da Chinese Academy of Medical Sciences (CAMS) e Peking Union Medical College (PUMC) e com Jin Fang Institute of Nanjing University of Traditional Medicine.

A **Vetor B2B-Drug Discovery & Development Services for New Therapeutics** foi apresentada pelo Prof. João Gonçalves, trata-se de um Laboratório colaborativo financiado pela FCT e pelo Ministério da Economia. Será dedicado ao desenvolvimento de novos medicamentos e visa a criação de capacidade tecnológica para captar negócios nas áreas dos medicamentos biológicos.

Tem como conceito o conhecimento de fortes grupos académicos e de biotecnologia, atuando na vanguarda dos medicamentos biológicos. Utilizará o sistema “One stop shop” tentando procurar clientes pelo mundo inteiro para obtenção de soluções inovadoras de pesquisa e desenvolvimento. Este laboratório pretende obter maior impacto no desenvolvimento de novos produtos biofarmacêuticos em Portugal, a melhoria da taxa de sucesso das PME's biotecnológicas portuguesas, no desenvolvimento de novas terapêuticas biológicas em infeções do Sistema Nervoso Central, em Oncologia, Oftalmologia e doenças auto-imunes. Pretende ainda a criação de emprego qualificado e científico, consolidação do ecossistema dinâmico de investigação em ciências da vida, inovação orientada para a criação de valor económico e social e internacionalização da capacidade científica e tecnológica nacional. Os parceiros serão constituídos por 3 empresas (Tecnophage, Medinfar e BeVag) e 4 instituições académicas

(FFUL, FMUL, FMVUL e Universidade de Coimbra). Haverá um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal.

As Associações foram submetidas à votação uma a uma e obtiveram-se os seguintes resultados:

Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE)

Aprovado por maioria dos votos dos membros com uma abstenção.

EUPATI: European Patients' Academy For Therapeutic Innovation

Aprovado por maioria dos votos dos membros com uma abstenção.

Centnofarm, Associação para o Desenvolvimento em Etnofarmácia

Aprovado por maioria dos votos dos membros com uma abstenção.

Vetor B2B-Drug Discovery & Development Services for New Therapeutics

Aprovado por maioria dos votos dos membros com uma abstenção.

Ponto 4. Estatutos da FFUL

O Presidente do Conselho de Escola, Prof. Rogério Gaspar informou que já tinha trocado informações com o Sr. Reitor sobre o documento aprovado pelo CE com as alterações ao actual estatuto mas ainda não temos do Sr. Reitor reacção oficial.

Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião terminou cerca das 13 horas e dela foi exarada a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa do Conselho de Escola.

(Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente)

(Jorge Manuel Barreto Vitor - Prof. Auxiliar)